



## **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - 10 ANOS DE HISTÓRIA**

**AUTOR(ES):** THALITA THYRZA DE ALMEIDA SANTA-ROSA, FLÁVIA MERIANE SILVA BIONDI, KEITY BRENER MAGALHÃES AZEVEDO, CARLA DAIANY AMARAL RIBEIRO, LAIS NOVAES DE OLIVEIRA RODRIGUES, LEONICE ELIENE ALVES DE AZEVEDO

**Introdução e objetivos:** A escola é um local de interlocução que pode contribuir para melhoria do quadro sanitário da população através do fortalecimento da Educação em Saúde (ES), entendida como forma de fazer as pessoas modificarem seus hábitos e assimilarem práticas e recomendações para evitarem o desenvolvimento de doenças. A ligação entre saúde e educação é de suma importância para se alcançar grupos populacionais de crianças e adolescentes, o que motivou a instituição, pelo Governo Federal, do Programa Saúde na Escola (PSE) em 2007 no Brasil. Esse trabalho objetivou revisar a literatura referente ao PSE, enfatizando seu histórico, finalidades, objetivos e estruturação. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, de nível exploratório e de caráter analítico. Os critérios de seleção foram: artigos indexados na base de dados LILACS, BVS e SciELO, no período de 2000 a 2016, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com os termos: educação, saúde, Programa Saúde na Escola, PSE; publicações, legislação e normas federais referentes ao PSE. **Resultados e discussão:** O PSE baseia-se na parceria entre os Ministérios da Saúde e Educação e tem como objetivos promover a saúde e a cultura da paz, enfatizando a prevenção de agravos à saúde; articular ações do setor da saúde e da educação; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades desta clientela; e incentivar a participação comunitária contribuindo para a formação integral dos estudantes da rede básica. A finalidade do referido programa é contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. O programa abrange alunos, professores, direção, funcionários e comunidade escolar e está estruturado em quatro eixos: avaliação das condições de saúde, prevenção de agravos, educação permanente e capacitação de profissionais e de jovens, além de monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. **Conclusão:** A partir da escassa literatura encontrada, acredita-se que o PSE tem contribuído para o fortalecimento da integração entre os setores educação e saúde, culminando em ações mais concretas e efetivas para a melhoria das condições de saúde da população. Porém, por ser tratar de uma proposta relativamente recente, ainda são necessários aprimoramentos na intersectorialidade entre a saúde e a educação para obtenção de melhores resultados.